

O PODCAST COMO INCENTIVO À PRÁTICA DISCURSIVA ORAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Joyce Imaculada Souza da Silva- Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - FAST

Jean Brito da Silva - Orientador – Mestrando pela UPE- Campus Mata Norte

Contatos: joyceimaculada@gmail.com e jeanbritods@hotmail.com

O PODCAST COMO INCENTIVO À PRÁTICA DISCURSIVA ORAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

O objetivo, desta pesquisa é evidenciar a importância do podcast como gênero discursivo oral nas aulas de língua portuguesa, destacando sua potencialidade e praticidade no ensino ativo. Tento o intuito de propiciar discursões pertinentes a esta linha de pesquisa, além de discutir algumas das contribuições do podcast no contexto das escolas contemporâneas. Neste segmento, Gatti (2010, p. 13) afirma: “Sem reflexão e autorreflexão sobre o ato de conhecer, as formas de ver e colocar problemas, a maneira de tentar abordá-los, sem crítica e autocrítica não há pesquisa”

O PODCAST COMO INCENTIVO À PRÁTICA DISCURSIVA ORAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Com o avanço tecnológico surgem várias mudanças no contexto educacional, frente à tais mudanças, percebemos à necessidade de buscar novas formas de conciliar e integrar as tecnologias na educação, é preciso pensar em alternativas e recursos que favoreçam o aprendizado com o uso das tecnologias digitais como elemento de mediação. Diante das considerações descritas acima, torna-se relevante este estudo discutir o podcast como incentivo a prática discursiva oral nas aulas de língua portuguesa ,visto que, o potencial educativo do podcast está atrelado a apresentação tecnológica, podendo despertar maior interesse nos discentes por ser uma tecnologia inovadora e prática, assim podendo facilitar o processo de ensino- aprendizagem..

O PODCAST COMO INCENTIVO À PRÁTICA DISCURSIVA ORAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

- Podcast como gênero discursivo digital
- Formação de professores
- Práticas pedagógicas
- Ens. Fundamental anos iniciais
- Desafios e dificuldades
- Autonomia e protagonismo
- Ferramentas digitais na educação
- Podcast segundo: Bottentuit Junior e Coutinho (2009), Jesus (2014), Ribeiro (2020)

O PODCAST COMO INCENTIVO À PRÁTICA DISCURSIVA ORAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Este trabalho deu-se através de pesquisas e análises bibliográficas , a fim de compreender a potencialidade do podcast na prática discursiva oral nas aulas de língua portuguesa, possibilitando o posicionamento ativo e crítico, com o intuito de desenvolver o ensino- aprendizagem dos estudantes, seja dentro ou fora do contexto escolar. A pesquisa bibliográfica, para Fonseca (2002), é realizada.

[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

O PODCAST COMO INCENTIVO À PRÁTICA DISCURSIVA ORAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Dessa forma, o uso do podcast, para a proposição de atividades que incentivem a prática discursiva oral nas aulas de língua portuguesa, torna-se essencial. Para isso, é preciso dar sequência a este campo de discussão direcionando ao professor para que ele possa utilizar de estratégias ativas em que venham favorecer sua prática, como também, centrar as práticas discursivas na participação dos alunos, direcionando-os a aprenderem de forma autônoma e participativa.

O PODCAST COMO INCENTIVO À PRÁTICA DISCURSIVA ORAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

BAKHTIN, M.M. Gêneros discursivos. In: Estética da criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 261-306.

BARROS E SILVA, F. Notas sem confete. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 6 fev. 2008, p.A2.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 27 de agosto de 2022.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

DOLZ, J; NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY B. Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita: Apresentação de um Procedimento. In: ROJO, R; CORDEIRO, G. S. (Orgs.). **Gêneros Oraís e Escritos na Escola**. 2. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010. p. 95-128.

DOLZ, J; NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY B. **Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita: Apresentação de um Procedimento**. In: ROJO, R; CORDEIRO, G. S. (orgs.). *Gêneros Oraís e Escritos na Escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p.81-108.

O PODCAST COMO INCENTIVO À PRÁTICA DISCURSIVA ORAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

BARDIM, L. (2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo 70.

FREIRE, Paulo: **A importância do ato de ler**: em três, artigos que completam. São Paulo: Cortez, 1982.96.

GATTI, Bernardete A. **Algumas considerações sobre procedimentos metodológicos nas pesquisas educacionais**. Universidade Nove de Julho.

EccoS Revista Científica, vol. 1, núm. 1, pp. 63-79, diciembre, São Paulo, Brasil, 1999.

JESUS, W. B. de. **Podcast e educação**: um estudo de caso. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014. 56 f.

Dissertação (Programa de pós-graduação em educação), 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/121992>. (2018- 10-09).

LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1982.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo, Brasiliense, 2003- (coleção primeiros passo; 74).

MORAN, J. M., **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Coleção Papirus Educação, Editora Papirus, Campinas, 16. ed., 2009.

ZANETTE, Marcos Suel. **Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil**. Educar em Revista, n. 65, p. 149–166, 2017. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/er/n65/0104-4060-er-65-00149.pdf>>. Acesso em: 05 de mai. 2022.

